

4. RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL/1º TRIMESTRE DE 2017 - TRANSPORTES URBANOS DE BRAGA EMPRESA MUNICIPAL:

É presente o Relatório Trimestral de Execução Orçamental dos **TRANSPORTES URBANOS DE BRAGA EMPRESA MUNICIPAL**, referente ao 1º trimestre de 2017, documento que aqui se dá como reproduzido e transcrito, vai ser arquivado em pasta anexa ao Livro de Atas, depois de rubricado por todos os membros presentes na reunião.

E/4222/DAE/2017

9.9.9.



Baleão Único

VICE-PRESIDENTE *de*

VEREADOR

GAP..... ☐

DMOSM..... ☐

DMGAP..... ☒ *ef*

DMUOP..... ☐

DRH..... ☐

DPCG *Contratado* ☒ *r*

DSJC..... ☐

DFISC..... ☐

30/06/2017 *[Signature]*

Exmo Senhor

Presidente da Câmara Municipal de Braga

Dr. Ricardo Rio

Praça do Município

4700 Braga

V/ Ref.ª:

N/ Ref.ª: 100/ADM

Data: 28/06/2017

Assunto: REMESSA DE DOCUMENTOS

Nos termos da Legislação em vigor, somos a enviar a V.Ex.ª a deliberação aprovada pelo Conselho de Administração, em reunião de 22 de junho de 2017.

◆ **RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – 1º Trimestre / 31 de março de 2017**

Com os nossos melhores cumprimentos,

A ADMINISTRAÇÃO

[Signature]
(Teotónio Andrade dos Santos, Eng.º)

Boa tarde Municipal,
170629
[Signature]

2. RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL TRIMESTRAL – 1º TRIMESTRE DE 2017

Submete-se ao Conselho de Administração, a informação da Direção Financeira referente à Execução Orçamental reportada ao 1º Trimestre / 31 de março de 2017.

Conforme disposto na Lei nº 50/2012 de 31 de agosto, os TUB/EM devem remeter à Câmara Municipal de Braga, o relatório de execução orçamental respetivo.

DELIBERAÇÃO:

Deliberado aprovar e remeter à Câmara Municipal

*Ante a leitura e aprovação
do Relatório B. J. de G. e G.
de 2017*

Para: Conselho de Administração

De: Departamento Financeiro

ASSUNTO: EXECUÇÃO ORÇAMENTAL TRIMESTRAL - 1.º TRIMESTRE DE 2017

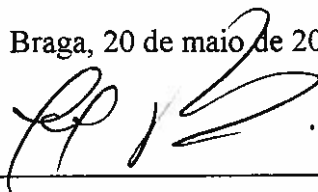
Considerando o disposto na alínea e) do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, a TUB/EM deve facultar à Câmara Municipal de Braga relatórios trimestrais de execução orçamental, tendo em vista o seu acompanhamento e controlo.

No sentido de ser disponibilizada informação, completa e atempadamente, ao órgão executivo desta empresa local, o departamento financeiro da TUB/EM, apresenta em anexo os elementos contabilísticos, reportados ao 1.º trimestre de 2017. Tendo por base a execução orçamental acumulada a 31 de março de 2017, a saber:

- * Relatório Trimestral de Execução Orçamental;
- * Execução do Plano / Orçamento Anual de Investimentos;
- * Execução do Orçamento Anual de Exploração;
- * Execução do Orçamento Anual de Tesouraria.

À consideração superior,

Braga, 20 de maio de 2017



(O Departamento Financeiro)

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – 1.º TRIMESTRE/2017

1) PLANO / ORÇAMENTO ANUAL DE INVESTIMENTOS

<u>ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS</u>	<u>PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS / ACTIVIDADES - 2017</u>	<u>EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS – 1.º TRIM.2017</u>
"Edifícios e Outras Construções":	-Regeneração do PMO (Parque de Material e Oficinas) e edifícios Administrativos.	-Em relação à regeneração o investimento está em curso. -Em relação aos edifícios administrativos está um curso.
"Equipamento Básico":	-Frota; - Equipamento de apoio ao normal funcionamento dos serviços; - Equipamento conducente à melhoria da qualidade dos trabalhos executados, bem como da qualidade dos serviços prestados aos utentes.	- Investimento ainda não se concretizou. - Em curso; - Em curso; - IVA não dedutível das rendas de leasing de contratos anteriormente celebrados.
"Equipamento Administrativo":	- Diversos equipamento destinado à inovação, atualização e manutenção de projetos já iniciados / a implementar, tendo em vista a otimização do serviço prestado aos utentes.	- Investimento ainda não concretizado. - Aquisições Diversas: -- Impressoras; -- Leitor de Cartões USB, -- Portátil; -- Outras.
<u>ATIVOS INTANGÍVEIS</u>	<u>PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS / ACTIVIDADES - 2017</u>	<u>EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS – 1.º TRIM.2017</u>
"Projetos de Desenvolvimento":	-Plano de Mobilidade Sustentável (PMUS).	-Investimento ainda não concretizado.
"Programas de Computador":	-Aquisição de diverso software para otimização de processos operacionais.	-Investimento ainda não concretizado; -Solução PayShop; -Software PHC Advanced - atualização; -Software Zebra Cardstudio Professional; -Renovação domínio TUB ano 2015; -Licença Logmein Central Basic; -Licença Aplicação Q/V.

2) ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO

Em primeiro lugar será importante analisar os acontecimentos que ocorreram ao longo deste primeiro trimestre de 2017, e que tiveram uma maior repercussão nos elementos agora reportados. Abaixo discriminamos as rubricas de exploração, fazendo também uma breve análise dos principais desvios constatados na execução orçamental ocorrida no trimestre em análise quando confrontado com o orçamento previsto.

- Subsídios à Exploração:

Nesta rubrica podemos verificar um desvio total em relação ao orçamentado. Este facto foi devido ao atraso do visto do Tribunal de Contas em relação ao Contrato-Programa celebrado com a Câmara Municipal de Braga para o ano de 2017, o que se traduziu contabilisticamente num desvio completo entre o orçamentado e o previsto.

-- a título de compensação financeira, deveria ter sido recebida, pela prática de tarifas sociais e pela imposição de linhas por natureza deficitárias, reportada ao 1.º trimestre, no montante de 1.316.705,55 € (inclui IVA à 6%).

-- compensação dos encargos resultantes da prática dos passes 4_18 e sub23, verba transferida da Administração Central, em 26.907,76 € (com 6% de IVA incluído).

- Outros Rendimentos e Ganhos / Gastos e Perdas:

O valor que foi previsto em orçamento, proveniente de indemnizações auferidas e suportadas por acidentes tem por base as verbas contabilizadas no ano transato. Desta forma, não é possível prever com total exatidão as ocorrências do ano.

Esta é uma área em que a equipa de gestão tem dado uma forte atenção no sentido de os reduzir ao mínimo admissível.

- Gastos de Depreciação e de Amortização:

A conta de exploração contempla a quota referente aos ativos existentes à data de 31/12/2016. Não foram relevadas as verbas decorrentes dos investimentos previstos para 2017, uma vez que não é conhecida a data da sua efetivação.

- Juros e Gastos Similares Suportados:

A execução dos valores inscritos nesta rubrica, juros dos empréstimos de curto prazo e encargos resultantes do investimento concretizado em anos anteriores, é diretamente influenciada pelas oscilações verificadas no mercado financeiro.

Em abril do corrente ano, na sequência de nova consulta às Instituições Financeiras, relativamente aos financiamentos de curto prazo, e da respetiva adjudicação, serão conhecidas as condições oneratórias do capital. Também importa reforçar que a TUB/EM tem sido penalizada nesta rubrica fruto da não transferência das verbas em tempo e modo oportuno de forma a este valor ser eliminado.

- Imposto sobre o Rendimento do Período:

É contabilizado em sede de retificações de fim de exercício 2016, com base nos valores efetivos do ano.

3) O ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA

O Orçamento Anual de Tesouraria dá-nos informação da variação a ocorrer nas disponibilidades durante o ano, permitindo-nos conhecer as fontes de caixa a que a TUB/EM terão acesso e o destino que lhes irá ser dado.

Os fluxos de caixas estão classificados de acordo com o tipo de atividade que os originam, ou seja, operacionais, de investimento e de financiamento.

Os desvios mais significativos constatados no 1.º trimestre de 2017 ao nível dos recebimentos e pagamentos referentes às atividades operacionais, de investimento e de financiamento são consequência, na sua maior parte, dos seguintes fatores:

- Não recebimento das verbas contempladas no Contrato-Programa celebrado com a Câmara Municipal de Braga para 2017, reportadas ao 1.º trimestre, devido ao atraso do visto do Tribunal de Contas, conforme referido no orçamento de exploração;
- Em consequência do não recebimento da indemnização compensatória mensal para o corrente exercício, teve que se recorrer ao financiamento bancário para se honrar os compromissos com os seus fornecedores gerais;
- O pagamento do subsídio de férias, encargo do exercício de 2016, ocorre em junho/2017 e por isso não tem impacto no valor agora executado neste 1º trimestre;
- Em relação aos investimentos previstos para o exercício económico de 2017, conforme orçamento, demonstra um reduzido nível de execução, prevendo-se que ao longo da execução orçamental anual este valor vá aumentando;
- Financiamentos obtidos (recebimentos e pagamentos): os valores registados reportam-se aos movimentos de utilização e amortização dos atuais empréstimos de curto prazo sob a forma de conta corrente;
- Juros e Gastos Similares: juros e outros encargos devidos, na quase totalidade, pelos financiamentos bancários de curto prazo obtidos junto das seguintes instituições financeiras:

- Caixa Geral de Depósitos, S.A.: 1.500.000,00 € (conta corrente),
- Novo Banco, S.A.: 2.500.000,00 € (conta corrente),
- Novo Banco, S.A.: 2.000.000,00 € (serviço de pagamento a fornecedores).

ANEXOS:

- EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS – 1.º TRIMESTRE/2017;
- EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO – 1.º TRIMESTRE/2017;
- EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA – 1.º TRIMESTRE/2017.

EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO - 1.º TRIMESTRE/2017

TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga - E.M. (Contribuinte N.º 504807684)

(valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	ORÇAMENTO 2017	1.º TRIMESTRE 2017	2.º TRIMESTRE 2017	3.º TRIMESTRE 2017	4.º TRIMESTRE 2017	EXECUÇÃO ACUMULADA (%)
Vendas e Serviços Prestados	6.107.106,37	1.513.810,69				24,79
Subsídios à Exploração	4.968.756,78	0,00				0,00
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00				-----
Variação nos Inventários da Produção	0,00	0,00				-----
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00				-----
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	-3.161.545,20	-794.530,77				25,13
Fornecimentos e Serviços Externos	-1.201.959,43	-326.270,61				27,14
Gastos com o Pessoal	-6.450.920,97	-1.744.249,68				27,04
Imparidade de Inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00				-----
Imparidade de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	0,00	0,00				-----
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00				-----
Imparidade de Investimentos Não Depreciáveis/Amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00				-----
Aumentos/Reduções de Justo Valor	0,00	0,00				-----
Outros Rendimentos e Ganhos	469.572,68	58.922,17				12,55
Outros Gastos e Perdas	-60.000,00	-8.639,31				14,40
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	671.010,23	-1.300.957,51	0,00	0,00	0,00	-193,88
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-384.686,32	-93.064,17				24,19
Imparidade de Investimentos Depreciáveis/Amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00				-----
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	286.323,91	-1.394.021,68	0,00	0,00	0,00	-486,87
Juros e Rendimentos Similares obtidos	27,77	0,00				0,00
Juros e Gastos Similares suportados	-88.000,01	-10.640,42				12,09
Resultado Antes de Impostos	198.351,67	-1.404.662,10	0,00	0,00	0,00	-708,17
Imposto sobre o Rendimento do Período	-44.354,42	0,00				0,00
Resultado Líquido do Período	153.997,25	-1.404.662,10	0,00	0,00	0,00	-912,13

EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO ORÇAMENTO ANUAL DE TESOUREARIA - 1.º TRIMESTRE/2017

TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga - E.M. (Contribuinte N.º 504807684)

(valores em euros)

RUBRICAS	ORÇAMENTO 2017	1.º TRIMESTRE 2017	2.º TRIMESTRE 2017	3.º TRIMESTRE 2017	4.º TRIMESTRE 2017	EXECUÇÃO ACUMULADA (%)
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais						
Recebimentos de Clientes	6.423.558,42	1.634.781,75				25,45
Pagamentos a Fornecedores	-6.336.844,70	-1.215.833,30				19,19
Pagamentos ao Pessoal	-6.450.921,97	-1.541.144,34				23,89
Caixa gerada pelas operações	-6.364.208,25	-1.122.195,89	0,00	0,00	0,00	17,63
Pagamentos / Recebimentos do imposto sobre o rendimento	-90.718,17	0,00				0,00
Outros Recebimentos (*) / Pagamentos	6.794.272,80	197.109,07				2,90
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais [1]	339.346,38	-925.086,82	0,00	0,00	0,00	-272,61
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento						
Pagamentos respeitantes a:						
Activos Fixos Tangíveis	-1.408.305,98	-41.186,80				2,92
Activos Intangíveis	-300.000,00	-728,78				0,24
Investimentos Financeiros	0,00	0,00				----
Outros Activos	0,00	0,00				----
Recebimentos Provenientes de:						
Activos Fixos Tangíveis	0,00	0,00				----
Activos Intangíveis	0,00	0,00				----
Investimentos Financeiros	0,00	0,00				----
Outros Activos	0,00	0,00				----
Subsídios ao Investimento	0,00	0,00				----
Juros e Rendimentos Similares	27,77	0,00				0,00
Dividendos	0,00	0,00				----
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento [2]	-1.708.278,21	-41.915,58	0,00	0,00	0,00	2,45
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento						
Recebimentos provenientes de:						
Financiamentos Obtidos	2.500.000,00	2.264.631,26				90,59
Realizações de Capital e de Outros Instrumentos de Capital Próprio	0,00	0,00				----
Cobertura de Prejuízos	0,00	0,00				----
Doações	0,00	0,00				----
Outras Operações de Financiamento	0,00	0,00				----
Pagamentos respeitantes a:						
Financiamentos Obtidos	-1.193.068,17	-1.735.074,04				145,43
Juros e Gastos Similares	-88.000,00	-17.848,14				20,28
Dividendos	0,00	0,00				----
Reduções de Capital e de Outros Instrumentos de Capital Próprio	0,00	0,00				----
Outras Operações de Financiamento	0,00	0,00				----
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento [3]	1.218.931,83	511.709,08	0,00	0,00	0,00	41,98
Variação de caixa e seus equivalentes ([1]+[2]+[3])	-150.000,00	-455.293,32	0,00	0,00	0,00	303,53
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	----
Caixa e seus equivalentes no início do período	316.976,17	593.300,02				187,17
Caixa e seus equivalentes no fim do período	166.976,17	138.006,70	0,00	0,00	0,00	82,65

(*) contempla as verbas relativas ao Contrato-Programa celebrado com a Câmara Municipal de Braga

EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS - 1.º TRIMESTRE/2017
TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga - E.M. (Contribuinte N.º 504807684)

(valores em euros)

CONTA SNC	DESCRIÇÃO DOS PROJECTOS / AÇÕES DE INVESTIMENTO	ORÇAMENTO 2017	1.º Trimestre 2017	2.º Trimestre 2017	3.º Trimestre 2017	4.º Trimestre 2017	EXECUÇÃO ACUMULADA (%)
4	INVESTIMENTOS						
43	Ativos Fixos Tangíveis						
432	Edifícios e Outras Construções	200.000,00	0,00				0,00
433	Equipamento Básico	1.500.000,00	19.952,27				1,33
43301	Veículos Automóveis Passageiros	1.500.000,00	19.185,38				1,28
43304	Equipamento Oficina / Est. Serviço	0,00	766,89				-----
433061	Sistema de Bilhética	0,00	0,00				-----
433063	Painéis Eletrónicos	0,00	0,00				-----
43307	Ferramentas e Utensílios	0,00	0,00				-----
43308	Outro Equipamento Básico	0,00	0,00				-----
435	Equipamento Administrativo						
43501	Equipamento Informático	100.000,00	3.981,71				3,98
43502 a 43508	Diverso Equipamento Administrativo	0,00	0,00				-----
437	Outros Ativos Fixos Tangíveis	0,00	1.319,04				-----
	Sub-Total	1.800.000,00	25.253,02	0,00	0,00	0,00	1,40
44	Activos Intangíveis						
442	Projectos de Desenvolvimento	100.000,00	0,00				0,00
443	Programas de Computador	200.000,00	596,59				0,30
	Sub-Total	300.000,00	596,59	0,00	0,00	0,00	0,20
	TOTAL	2.100.000,00	25.849,61	0,00	0,00	0,00	1,23